



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Prestar atenção ao desenvolvimento do turismo e da economia após a recuperação da pandemia e à atribuição de subsídios para ajudar as famílias carenciadas a ultrapassarem as dificuldades**

Com a retoma da emissão dos vistos individuais para Macau, pelo Interior da China, e com o cancelamento, pelo Governo da RAEM, da exigência da apresentação de certificado de ácido nucleico negativo às pessoas oriundas do Interior da China para a entrada em Macau, o número diário de visitantes que entram e saem de Macau atingiu novos recordes desde o início da pandemia. Vários pontos turísticos voltaram a encher-se de pessoas, mostrando sinais de recuperação e prosperidade em Macau. Porém, na realidade, o grande fluxo de visitantes não favorece muito os negócios locais.

Actualmente, a maioria dos turistas continua a ser proveniente das diversas cidades do Interior da China, e o número de vezes que podem deslocar-se a Macau no espaço de um ano é limitado, por exemplo, em Guangdong, só se pode requerer o visto de três em três meses. É ainda de notar que as receitas do turismo de Macau continuam a provir principalmente das concessionárias do jogo e dos seus centros comerciais, o que significa que a prioridade das despesas dos turistas recai sobre o jogo, os hotéis não relacionados com o jogo e o consumo de luxo, entre outros aspectos mais atractivos em Macau. Contudo, algumas plataformas de comércio electrónico aumentaram os preços dos quartos de hotel em Macau de 5000 para 10.000 patacas, ou até mais, o que não é favorável à normalização da promoção do



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

turismo local.

Com a aproximação do Ano Novo Chinês, as ruas e travessas já se encontram repletas de residentes que pretendem fazer compras para celebrar esta quadra festiva, e, juntamente com a presença do grande número de visitantes, os produtos das lojas de lembranças dos bairros antigos devem ter atingido o pico de vendas. No entanto, algumas lembranças locais, como produtos secos para alimentação saudável (cogumelos, *Chinese noodlefish*, etc.), produtos de marisco e peças de artesanato em madeira feitas à mão, não podem ser levadas para o Interior da China, o que faz com que muitas pequenas lojas não consigam beneficiar, efectivamente, da visita dos turistas do Interior da China, explicando também como este cenário positivo, afinal, em nada favorece os seus negócios.

Nos últimos três anos, devido à pandemia, a taxa de desemprego dos residentes tem-se mantido elevada, muitas famílias correm o risco de todos os seus membros perderem o emprego, e a taxa de desemprego jovem é a mais alta entre todos os grupos etários. Além disso, diversos sectores perderam recursos humanos e, na sequência disto, o sector do turismo queixa-se da falta de mão-de-obra e da dificuldade em lidar com a semana dourada do Ano Novo Chinês. Por sua vez, as empresas do jogo já se viram obrigadas a transferir alguns trabalhadores locais da área do jogo para a área não-jogo, como por exemplo as áreas da limpeza e da segurança, nas quais as regalias e o desenvolvimento profissional não são tão bons como antes. Assim sendo, o Governo deve incentivar e dar prioridade aos desempregados locais, para estes ocuparem, atempadamente, alguns postos de trabalho não especializados e cujas tarefas são fáceis de aprender. Em Novembro de 2022, existiam 44.800 trabalhadores não residentes não especializados nos sectores



澳 門 特 別 行 政 區 立 法 會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

das finanças, das actividades culturais e recreativas, do jogo, da hotelaria e da restauração, mas, de facto, os postos de trabalho não especializados podem ser totalmente preenchidos por locais.

**Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:**

1. O Governo deve negociar com os serviços competentes do Interior da China, no sentido de aumentar quer o número de vistos para os turistas do Interior da China com destino a Macau quer o montante de numerário que podem transportar, resolvendo, efectivamente, o problema da limitação de dinheiro para poderem consumir em Macau. Vai fazê-lo? De que medidas dispõe para manter a estabilidade dos preços dos quartos de hotel, reduzindo o impacto negativo para Macau, devido ao aumento elevado dos preços? E de que medidas dispõe para atrair visitantes do Interior da China e do estrangeiro, por exemplo, através da abertura à exploração de actividades aéreas e do aumento das rotas aéreas e dos voos?

2. Tendo em conta que os visitantes do Interior da China não podem atravessar a fronteira com algumas das lembranças locais disponíveis nos bairros antigos, o Governo deve negociar com os serviços competentes do Interior da China, para liberalizar alguns produtos de uso pessoal e que não apresentam riscos potenciais, com vista a impulsionar os negócios das pequenas lojas e dos vendilhões, permitindo que beneficiem conjuntamente da recuperação económica. Vai fazê-lo?

3. O Chefe do Executivo já deu uma resposta sobre o Plano de Comparticipação Pecuniária e o Plano do Cartão de Consumo, mas a taxa de



澳 門 特 別 行 政 區 立 法 會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

desemprego em Macau mantém-se elevada. O Governo deve divulgar os critérios que vai seguir para decidir sobre a atribuição da comparticipação pecuniária e do cartão de consumo, e deve ainda atribuir aos idosos o valor da previdência central que não foi distribuído nos últimos três anos, de modo a ajudar as famílias em situação de extrema pobreza, os cidadãos que continuam desempregados, os cidadãos que necessitam de realizar cerimónias fúnebres para os familiares que morreram com COVID-19, bem como os idosos que não têm meios de subsistência. Vai fazê-lo?

19 de Janeiro de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Che Sai Wang**